

ATA DE REUNIÃO DO GT REGULATÓRIO

Reunião nº	Local	Data	Horário
08/2025	Online	07/04/2025	16:00

Participantes:

#	Participante	Empresa
1	Bianca Gontijo	Serena
2	Daniela Pizzo	Fortescue
3	Carolynne Dias	Voltalia
4	Diego Aspee	Serena Energia
5	Fernanda Delgado	ABIHV
6	Gabriel Araújo	Atlas Agro
7	Giovana Vilhena	Serena Energia
8	Jamile de Oliveira	Fortescue
9	Julia Raposo	Eletrobras
10	Karla Barbosa	Neoenergia
11	Matheus Vasconcelos	Voltalia
12	Olivia Silva	EDF
13	Vinicius Trindade	Neoenergia

Pauta e decisões

Tema	Decisão
Temas gerais	<p>Após abertura da reunião pela coordenação, Fernanda Delgado fez considerações iniciais sobre a regulamentação do PHBC e sobre sua preocupação com rumores de que o Ministério da Fazenda pudesse não considerar os Fertilizantes como “derivados de hidrogênio”. Informou ainda que a associação apresentará uma carta ao Ministério da Fazenda, reforçando que os fertilizantes se inserem, sim, na categoria de “derivados de hidrogênio”, nesta condição, são elegíveis ao incentivo do PHBC.</p> <p>Informou também que estamos aguardando o resultado da consulta pública da ANEEL em relação às garantias financeiras, e que até o momento não</p>

	<p>encaminhamos nada relacionado à garantia de maturidade de projeto, mas que é uma discussão que precisa evoluir dentro da ABIHV. O objetivo é ter uma estrutura pronta até 2029 e não em 2032 como é o cronograma atual e ter o comprometimento com o governo de tudo que solicitamos até o momento.</p> <p>Por fim, pediu que os participantes não utilizem ferramentas de inteligência artificial no GT até que isso seja devidamente regulamentado na associação.</p>
Transmissão / Acesso ao Grid	<p>Daniela (Fortescue) abriu a reunião e informando que o problema da falta de conexão no Pecem para os projetos de hidrogênio verde é o tema mais relevante atualmente. Informou também que o GT de Transmissão está trabalhando com enfoque prioritário no assunto e que o GT Regulatório está fazendo a coleta de contribuições relativas ao tema da maturidade dos projetos para repassar ao Conselho e GT de Transmissão. Esclarecido que o debate em torno dos critérios de maturidade seria para garantir que os projetos mais avançados tivessem prioridades no acesso ao GRID. Nesse sentido, foi apresentado ao Grupo os posicionamentos que foram recebidos até o momento e ressaltado a importância de todos participarem e oferecerem contribuições.</p> <p>Sobre o tema, Voltalia se posicionou, informando que foi a favor aos critérios levantados para tomada de subsídios no PHBC, porém, para efeitos de conexão, ressaltou que não são a favor dos critérios da maturidade de projeto e que na visão deles são temas totalmente distintos. Além disso, abordaram sobre a questão do tema já ter sido discutido anteriormente para efeitos da CP 23 e, com isso, solicitaram esclarecimentos acerca do momento e motivo da retomada das discussões.</p> <p>Fernanda Delgado esclareceu que a rediscussão do tema é em razão de um cenário atual completamente diferente do cenário da CP 23 em razão das negativas de todos os pareceres de acesso dos projetos de H2.</p> <p>Voltalia ponderou que seria importante deixar claro quando o tema for levado à debate, que a rediscussão ocorre em razão das negativas de pareceres de acesso,</p>

	<p>evitando a percepção de que o assunto não foi previamente analisado ou que as empresas não se posicionaram a respeito.</p> <p>Daniela Pizzo ponderou que o tema está sendo discutido de forma prioritária no GT de Transmissão e informou que o critério de maturidade também seria discutido no GT Regulatório em razão da coerência com o que foi apresentado ao PHBC.</p> <p>Fortescue se posicionou de forma favorável à rediscussão do critério de maturidade, e que estes critérios devem ser os mesmos adotados no PHBC. Isso seria uma forma de permitir ao agente público uma análise sobre a maturidade dos projetos e realmente alocar o recurso (seja o incentivo ou a transmissão), para aqueles projetos que realmente tenham mais condição de se tornarem realidade. Em outras palavras, priorizar o acesso à transmissão para projetos que irão se tornar investimentos concretos.</p> <p>Voltalia sugeriu que é necessário revisitar as contribuições enviadas à ANEEL e entender o status e o andamento do processo.</p> <p>Eletrobrás ponderou sobre a importância de analisar muito bem os critérios tendo em vista que estamos propondo um tratamento muito específico para um segmento muito específico e que isso pode ser tratado de forma abrangente pela ANEEL. Por fim, ressaltaram que ainda não tem um posicionamento final sobre o tema.</p> <p>Daniela Pizzo sugeriu agendar uma reunião com o GT de Transmissão para que o tema seja alinhado e rediscutido entre os Grupos. Será avaliado a disponibilidade do GT de Transmissão para a próxima terça-feira (15/04).</p>
<p>Legislação da ZPE</p>	<p>Daniela Pizzo informou que na reunião com a RFB, foi confirmado que a vedação dos serviços com alíquota zero foi feita pela própria RFB e que irão abrir um canal para apresentação das sugestões dos serviços que</p>

	<p>deveriam ser considerados no incentivo. Será enviado ao Grupo uma lista com sugestões para que as empresas avaliem e enviem as contribuições.</p> <p>Também, foi proposto pela RFB o aperfeiçoamento do texto relacionado à aquisição de matéria prima x compra de matéria prima- rol de operações previstas na redação do §2º, Art 4º.</p> <p>A RFB também entendeu que é possível considerar o REHIDRO dentro da reforma tributária, para fins de segurança jurídica.</p>
CP MME – Plano Clima Adaptação (Prazo 25/04)	Daniela Pizzo informou que iremos solicitar a análise do escritório Rolim e ressaltou a importância da análise do Grupo para contribuições.
<p>Rehidro e PHBC</p> <p>13/03: Workshop H2 - Diretrizes principais da regulamentação do H2 pós Leis nº 14.948 e 14.990</p>	<p>Falamos brevemente sobre a necessidade de manter o acompanhamento ostensivo da regulamentação dos incentivos, principalmente em relação aos seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Derivados • Mercado Interno • Percentual de conteúdo importado e Receita de P&D

Detalhamento da discussão

Transmissão / Acesso ao Grid

Daniela (Fortescue) abriu a reunião e informando que o problema da falta de conexão no Pecem para os projetos de hidrogênio verde é o tema mais relevante atualmente. Informou também que o GT de Transmissão está trabalhando com enfoque prioritário no assunto e que o GT Regulatório está fazendo a coleta de contribuições relativas ao tema da maturidade dos projetos para repassar ao Conselho e GT de Transmissão. Esclarecido que o debate em torno dos critérios de maturidade seria para garantir que os projetos mais avançados tivessem prioridades no acesso ao GRID. Nesse sentido, foi apresentado ao

Grupo os posicionamentos que foram recebidos até o momento e ressaltado a importância de todos participarem e oferecerem contribuições.

Esclarecido que neste momento estamos apenas e tão somente coletando contribuições, que o GT não tem competência para a tomada de decisões, mas que o importante seria subsidiar o Conselho com os diversos posicionamentos para que eles tomem a decisão mais adequada em nome da empresa.

Nesse sentido e atendendo às manifestações recebidas, Daniela informou que o prazo para contribuições acerca dos critérios de maturidade também foi prorrogado até 14/04/2025 para que outras empresas pudessem se manifestar ou refletir melhor sobre a proposta.

Esclarecido que o *modus operandi* neste caso seria similar ao realizado para efeitos da proposta de regulação do PHBC e REHIDRO, nos quais foi realizada a compilação de contribuições do GT e o debate no conselho aconteceu com a presença de pelo menos 2 representantes do GT (sendo 3 representantes do GT convidados no total) para garantir que todos os posicionamentos fossem devidamente apresentados e ponderados no Conselho.

Sobre o tema, Voltalia se posicionou, informando que foi a favor aos critérios levantados para tomada de subsídios no PHBC, porém, para efeitos de conexão, ressaltou que não são a favor dos critérios da maturidade de projeto e que, na visão deles, são temas totalmente distintos. Além disso, abordaram sobre o fato de o tema da maturidade já ter sido discutida anteriormente (na ocasião das contribuições preparadas em nome da associação para a CP 23) e, com isso, solicitaram esclarecimentos acerca do momento e motivo da retomada das discussões.

Fernanda Delgado esclareceu que a rediscussão do tema é em razão de um cenário atual completamente diferente do cenário da CP 23 tendo em vista a negativas de todos os pareceres de acesso dos projetos de H2.

Voltalia ponderou que seria importante deixar claro quando o tema for levado à debate, que a rediscussão ocorre em razão das negativas de pareceres de acesso, evitando a percepção de que o assunto não foi previamente analisado ou que as empresas não se posicionaram a respeito.

Daniela Pizzo ponderou que o tema está sendo discutido de forma prioritária no GT de Transmissão e informou que o critério de maturidade também seria discutido no GT Regulatório em razão da coerência com o que foi apresentado ao PHBC. Informou, ainda, que este assunto vem sendo debatido há algumas reuniões e que, até o momento, nenhuma empresa havia feito qualquer manifestações – nem a favor e nem contra a questão dos critérios de maturidade.

Fortescue se posicionou de forma favorável à rediscussão do critério de maturidade, e que estes critérios devem ser os mesmos adotados no PHBC. Isso seria uma forma de permitir ao agente público uma análise sobre a maturidade e progresso dos projetos, permitindo-lhes alocar o recurso (seja o incentivo, no caso do PHBC ou a transmissão), para aqueles projetos que realmente tenham mais condição de se tornarem realidade, afastando projetos especulativos ou projetos que levarão mais tempo para amadurecer. Em outras palavras, a posição da FFI seria pela priorização do acesso à transmissão aos projetos que irão se tornar investimentos concretos.

Daniela ponderou, ainda, que a despeito de não haver uma nova consulta em andamento pela ANEEL ou MME, o fato novo (isto é, negativa dos pareceres de acesso) parece ser suficiente para ensejar uma contribuição da empresa. Isso também havia sido discutido com a própria Voltalia (Raphael Percy) numa reunião à parte agendada pela ABIHV. Esclarecido que no Rehidro e PHBC, por exemplo, as contribuições da ABIHV foram solicitadas pelo MME - e apresentadas pela Associação - mesmo antes da tomada de subsídio.

Voltalia sugeriu que é necessário revisar as contribuições enviadas à ANEEL e entender o status e o andamento do processo, porque, eventualmente, pode não fazer sentido reapresentarmos qualquer manifestação neste momento.

Eletrobrás ponderou sobre a importância de analisar muito bem os critérios tendo em vista que estamos propondo um tratamento muito específico, para um segmento também muito específico e que isso deve ser tratado de forma abrangente pela ANEEL. Por fim, ressaltaram que ainda não tem um posicionamento final sobre o tema.

Daniela Pizzo sugeriu agendar uma reunião com o GT de Transmissão para que o tema seja alinhado e rediscutido entre os Grupos. Será avaliado a disponibilidade do GT de Transmissão para a próxima terça-feira (15/04).

Em relação aos demais temas, não há necessidade de maior detalhamento, visto que foram abordados de forma muito rápida, sendo o resumo acima suficiente.

Anexo – Apresentação utilizada durante a Reunião

Agenda GT Regulatório – Reunião # 8_2025 – 08/04/2025



- Tema transmissão / acesso grid
 - Avaliação da maturidade dos projetos eletrointensivos que solicitarem acesso à rede – coleta de manifestações em andamento.
 - Posicionamentos até o momento (CdV, Voltaia e FFI) – prazo até 14/04/2025
- Legislação da ZPE – update (15/03)
 - Reunião na Receita Federal
 - Alíquota zero de serviços (Art. 6D da Lei 11.508/2007)
 - Aquisição x compra de matéria matéria prima – rol de operações previstas na redação do §2º, Art.4º
 - Rehidro
- Rehidro e PHBC - pontos de atenção
 - Derivados
 - Mercado interno
 - Percentual de conteúdo importado e Receitas de P&D
- Consulta Pública MME (Pzo: 25/04) – Medidas de adaptação ao clima – <https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/planoclima/f/667/>
 - Energia
 - Transporte
 - Indústria de mineração
 - Engajamento Rolim